

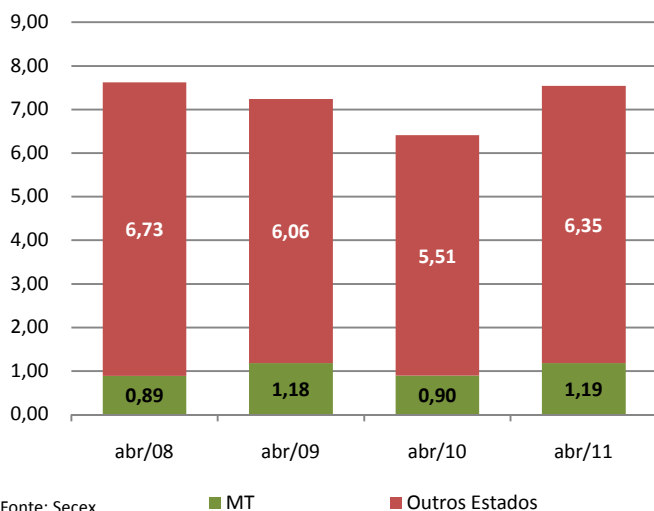
Análise – Bovinocultura

10 de junho de 2011

Número: 156

PICO DE SAFRA: As temperaturas caíram nesta semana em grande parte do país, prejudicando a qualidade das pastagens, e, apesar de esse “aperto” do clima ter sido mais ameno no Estado, muitos pecuaristas procuraram apressar a entrega de animais terminados, no intuito de evitar uma perda de rendimento desses animais. Com isso veio a pressão dos frigoríficos, com os compradores reduzindo o preço pago pelo boi gordo. A arroba, em Mato Grosso, que era cotada no início do mês de maio a R\$ 90,73/@, registrou na sexta-feira o preço de R\$ 85,29/@, obtendo uma queda de R\$ 5,44/@ no período. E esse movimento pode ainda prosseguir no curto prazo, principalmente devido à escassez de pastos em algumas regiões do Estado, em função da morte súbita de pastagens, que favoreceu para o aumento no custo de arrendamento. Razão de preocupação para muitos pecuaristas do estado, uma vez que, a demanda é alta em muitas regiões, fazendo com que muitos dos negócios de arrendamento informados estarem girando entre R\$ 10,00/cabeça/mês à R\$ 15,00/cabeça/mês neste ano. Deste modo, os pecuaristas que trabalham utilizando-se deste sistema poderão registrar uma diminuição nas margens de lucro, caso esse aumento não se repasse ao restante da cadeia.

Exportações mato-grossenses de Miúdos
(mil toneladas)

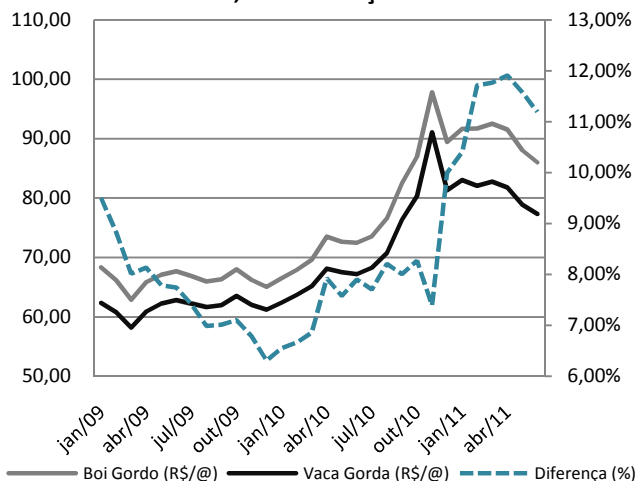


Fonte: Secex
Elaboração: Imea

EXPORTAÇÃO: De acordo com os dados do Secex, a exportação mato-grossense de miúdos encerrou o mês de abril com recuo de 18,16% (1.186 t) em relação ao mês anterior. No entanto, quando comparado com o mesmo período do ano passado, houve incremento de 32,36% no total exportado, a maior variação dos meses de abril nos anos em análise. Do total de miúdos exportados em abril, 77,51% foram destinados para a China, a principal compradora desses produtos no Estado. Com isso, o principal comprador do estado registrou queda no volume embarcado de 2,53% em relação a março de 2011. No acumulado de janeiro a abril deste ano, o embarque de miúdos totalizou 5.065 toneladas, incremento de 35,95% em relação a 2009, maior volume registrado desde 2008. Em suma, o Estado vem representando uma boa participação nas exportações de miúdos em relação ao total de embarques no Brasil, com participação de 15,73%.

OFERTA E DEMANDA: O ano de 2009 até novembro de 2010 foi marcado por uma valorização tanto na arroba do boi quanto da vaca gorda, que costumam andar juntos. De novembro do ano passado em diante ambos os preços têm mostrado desvalorização. Como o descarte de vacas foi maior do que nos outros anos, esse aumento na oferta de vacas resultou na queda do seu preço numa intensidade maior do que no preço da arroba do boi. Essa situação faz a diferença entre os preços aumentar. Neste último mês de maio a arroba do boi gordo fechou com média de R\$ 88,05/@, queda de 3,8% com relação a abril, enquanto que a vaca gorda fechou a R\$ 78,91/@, representando queda de 3,51%. Desde abril deste ano a arroba do boi gordo mostrou desvalorização com intensidade um pouco maior, o que fez a diferença entre eles também cair para 11,58% neste mês de maio.

Preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda em MT, e a diferença entre eles



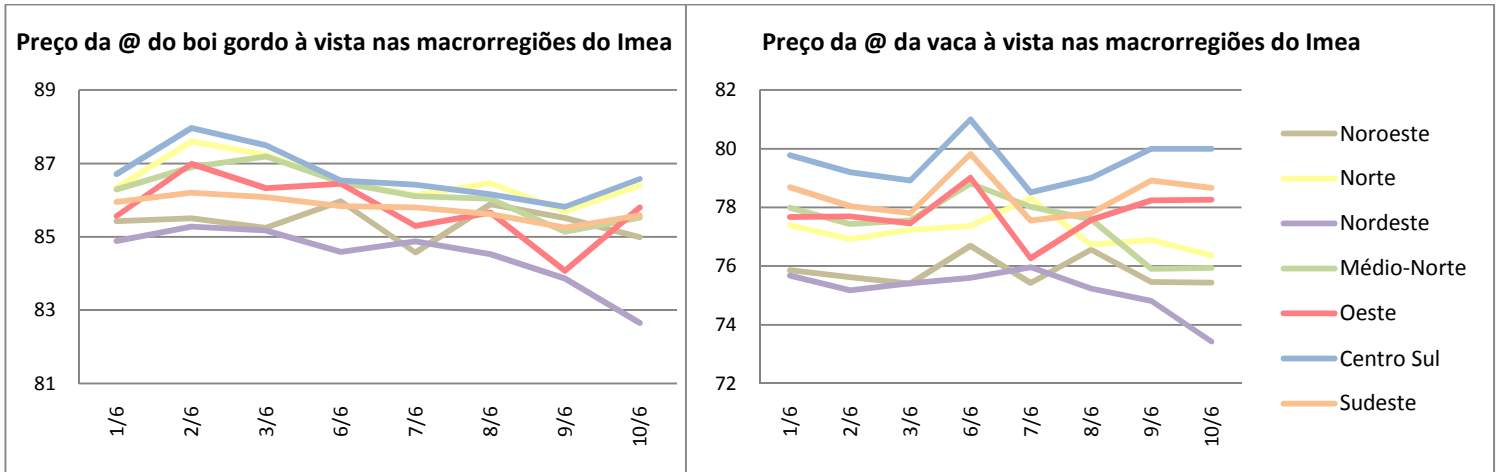
Fonte: Imea

Análise – Bovinocultura

10 de junho de 2011

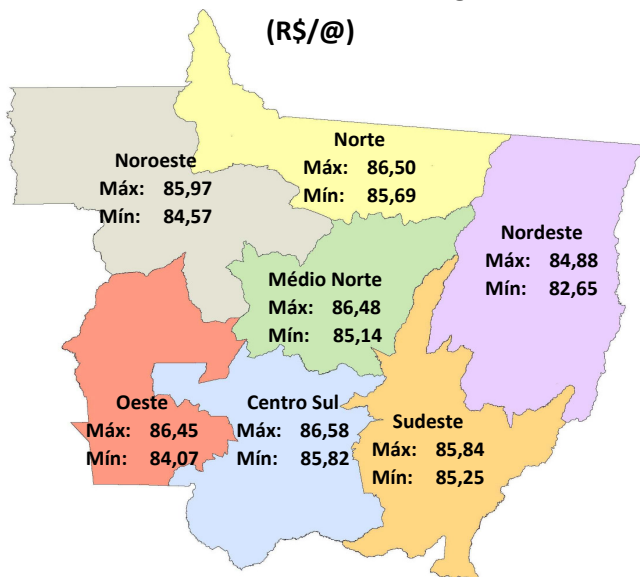
Número: 156

PREÇOS DA SEMANA



A arroba do boi gordo encerrou a semana anterior com média de R\$ 85,50/@ apresentando uma variação negativa de R\$ 0,56/@, desvalorização de 0,65% com relação à semana anterior. A arroba da vaca gorda fechou a semana a R\$ 77,30/@, aumento de 0,16% com relação à semana passada, o que representa variação positiva de R\$ 0,13/@.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Noroeste: Apresentando uma valorização de 0,06% com relação à semana passada a arroba do boi encerrou a semana cotada a R\$ 85,39, aumento de R\$ 0,05/@.

Norte: A arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 86,23, com aumento de 0,71% com relação à última semana. Negócios foram fechados em Nova Canaã do Norte a R\$ 87,00/@, na sexta-feira.

Nordeste: Nesta região a arroba terminou a semana cotada a R\$ 84,10, com variação negativa de 1,02%. Na cidade de Canarana foi registrada negociação de R\$ 86,00/@ na segunda-feira.

Médio-Norte: A arroba do boi gordo apresentou média semanal de R\$ 85,86, diminuindo R\$ 0,89 se comparada à semana passada.

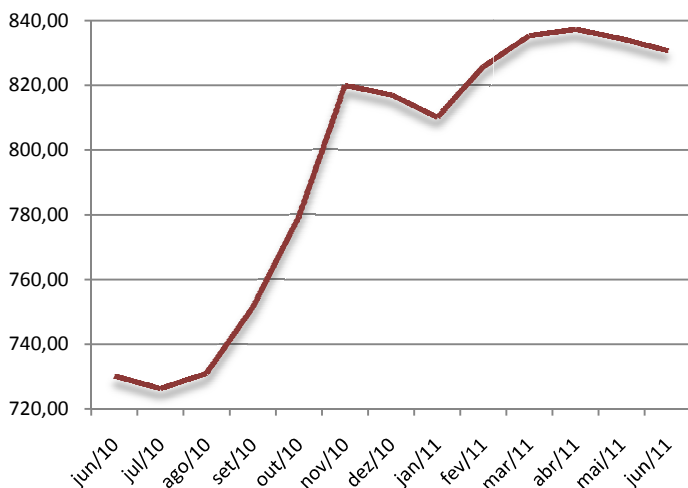
Fonte: Imea

Oeste: Com desvalorização de R\$ 0,67/@, o boi gordo encerrou a semana com a arroba sendo cotada a R\$ 85,45. Houve registros de negociações na cidade de Pontes e Lacerda a R\$ 88,00/@ à vista. A melhor precificação registrada ocorreu em Araputanga, com preço de R\$ 89,00/@ à vista na terça-feira.

Centro-Sul: O boi gordo encerrou a semana na região centro-sul com um preço médio de R\$ 86,30/@, queda de R\$ 0,89/@ em relação à semana passada. Houve registros de negociações na cidade de Cuiabá, a prazo, de R\$ 89,00/@.

Sudeste: A arroba do boi gordo finalizou a semana sendo comercializada a R\$ 85,62, com desvalorização de R\$ 0,28 em relação à última semana. Foram registradas negociações à vista de R\$ 87,00/@ na cidade de Rondonópolis na sexta-feira, dia 10/6.

Preço da Vaca Solteira (R\$/cab)

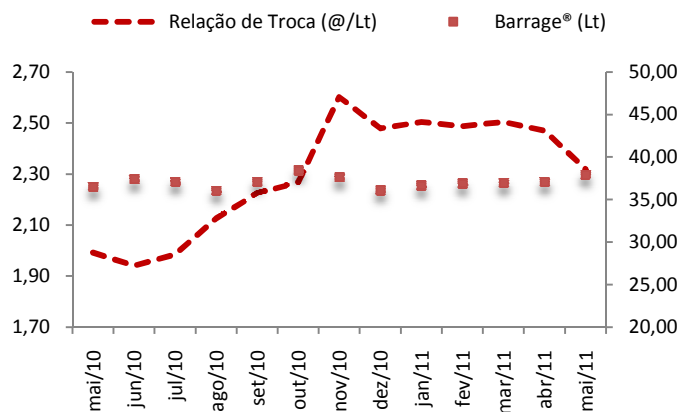


Fonte: Imea

REPOSIÇÃO: Dentre a série histórica analisada pelo Instituto, no mês de abril foi registrado o pico no preço nominal médio da vaca solteira, chegando ao máximo de R\$ 838,66/cab. Porém, o preço médio da vaca magra encontrada no Estado hoje é de R\$ 830,65/cab, alta de 13,78% acima de junho de 2010 e uma redução de 0,44% em relação ao mês passado. Essa mudança nos preços para o gado para reposição nos últimos meses se deve muito à baixa no preço da arroba do boi e da vaca gorda, que garante pouco suporte para a venda do pecuarista e desaquece o mercado de reposição. Pode-se comprar hoje no Estado uma vaca magra com a venda de 10,74 arrobas de vaca gorda à vista, enquanto no mês passado a relação de troca era 10,57, isso após o recuo de 2% no preço da arroba.

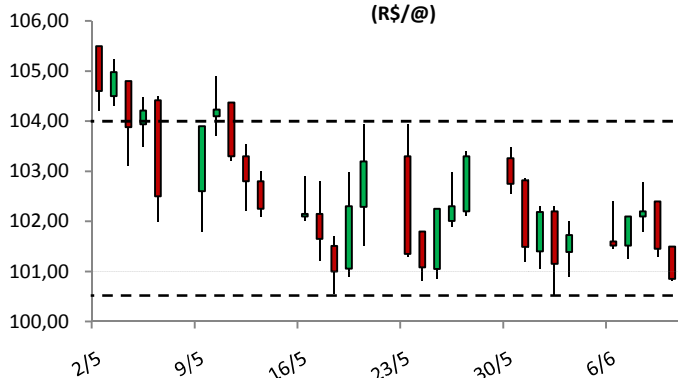
RELAÇÃO DE TROCA: Logo após a etapa de vacinação contra febre aftosa no final de maio, os produtores procuram otimizar o manejo do gado e aplicam produtos como o Barrage, um importante inseticida, mosquicida e carrapaticida. Em uma relação de troca entre o Barrage tipo pulverização e a arroba do boi gordo, entre o final do ano passado e o mês de março, a média se manteve estável a 2,50 litros por arroba. Nos meses seguintes a relação de troca recuou 1,39% em abril e no mês passado, 6,47%. O preço deste produto no Estado hoje é de R\$ 37,90 por litro, 2,28% maior que no mês anterior. Apesar disso, essa variação no preço do Barrage não foi a maior responsável pela oscilação na relação de troca, mas sim a arroba do boi gordo que registrou queda de 3,93% com relação entre os meses de abril e maio.

Relação de troca entre Barrage Pulverização e a arroba do boi gordo



Fonte: Imea

Contrato futuro do boi gordo para outubro/11 (R\$/@)



Fonte: BMMF

MERCADO FUTURO: O mercado futuro da arroba do boi gordo tem "andado de lado" nas últimas semanas. O preço do contrato com vencimento em outubro de 2011 terminou a semana abaixo dos R\$ 101,00. O papel, que iniciou a semana cotado a R\$ 101,60/@, chegou a ser negociado a R\$ 102,79 na quarta-feira, mas acabou perdendo força e fechou na sexta-feira com o preço de R\$ 100,85/@. Enquanto isso, o mercado físico registrou uma ligeira queda de R\$ 0,08/@ na semana, segundo o indicador Cepea/Esalq. Desse modo, o mercado aparenta aguardar para uma sinalização quanto à real oferta futura de bois terminados na entressafra.

Estatísticas – Bovinocultura

10 de junho de 2011

Número: 156

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 6 a 10 de junho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	85,97	84,57	85,89	85,51	84,99	-1,14%	-2,24%
Norte	86,50	86,13	86,46	85,69	86,39	-0,12%	-1,92%
Nordeste	84,59	84,88	84,53	83,87	82,65	-2,29%	-4,21%
Médio-Norte	86,48	86,10	86,03	85,14	85,52	-1,11%	-3,48%
Oeste	86,45	85,29	85,66	84,07	85,80	-0,75%	-3,16%
Centro-Sul	86,53	86,42	86,16	85,82	86,58	0,05%	-3,42%
Sudeste	85,84	85,80	85,62	85,25	85,58	-0,30%	-3,14%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 6 a 10 de junho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	76,69	75,43	76,56	75,46	75,44	-1,63%	-2,65%
Norte	77,36	78,32	76,73	76,88	76,36	-1,29%	-3,04%
Nordeste	75,60	75,96	75,23	74,82	73,43	-2,88%	-4,64%
Médio-Norte	78,81	78,03	77,60	75,90	75,94	-3,65%	-4,34%
Oeste	79,01	76,26	77,58	78,24	78,26	-0,95%	-1,58%
Centro-Sul	81,00	78,52	79,00	80,00	80,00	-1,23%	-1,23%
Sudeste	79,82	77,55	77,81	78,92	78,67	-1,44%	-1,44%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 6 a 10 de junho

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,16	5,85	5,58	4,40	5,05	21,33%	-18,39%
Norte	5,72	5,94	6,25	5,58	5,33	-6,79%	-15,73%
Nordeste	5,60	4,95	6,28	5,83	5,66	1,23%	-12,30%
Médio-Norte	4,47	5,15	6,09	4,71	4,48	0,13%	-24,62%
Oeste	5,50	5,21	5,87	5,69	5,06	-7,92%	-20,02%
Centro-Sul	5,38	5,60	7,64	5,84	5,19	-3,68%	-17,39%
Sudeste	5,96	5,84	7,28	7,18	6,74	13,11%	3,59%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jun/11
Noroeste	-2,26%	2,27%
Norte	-2,47%	2,13%
Nordeste	-2,23%	2,28%
Médio-Norte	-2,31%	2,24%
Oeste	-2,22%	2,18%
Centro-Sul	-2,08%	2,26%
Sudeste	-2,16%	2,19%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jun/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	11,65	-12,00%
Norte	11,40	-13,03%	10,49	-10,82%
Nordeste	11,21	-12,81%	12,55	-12,94%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	10,83	-11,16%
Oeste	8,87	-10,13%	11,27	-11,61%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,33	-10,64%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,25	-11,59%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

10 de junho de 2011

Número: 156

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 6 a 10 de junho

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1088,10	1250,00	900,00	852,31	1000,00	700,00	701,63	820,00	600,00	643,19	757,00	550,00
Noroeste	1033,33	1100,00	1000,00	883,33	900,00	850,00	685,00	720,00	620,00	617,50	650,00	600,00
Norte	1066,25	1200,00	900,00	823,75	900,00	700,00	668,75	750,00	600,00	616,25	700,00	550,00
Nordeste	1117,50	1200,00	1050,00	825,00	900,00	750,00	670,00	700,00	630,00	625,00	650,00	600,00
Médio-Norte	1075,00	1200,00	950,00	915,00	1000,00	830,00	700,00	700,00	700,00	650,00	650,00	650,00
Oeste	1060,00	1150,00	1000,00	856,00	900,00	800,00	708,00	750,00	680,00	666,00	700,00	650,00
Centro-Sul	1100,00	1250,00	900,00	881,54	1000,00	800,00	734,62	820,00	650,00	661,54	730,00	580,00
Sudeste	1121,43	1200,00	1000,00	812,43	0,00	700,00	701,43	770,00	640,00	646,71	757,00	600,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 6 a 10 de junho

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	829,17	1000,00	700,00	631,57	800,00	500,00	492,14	650,00	420,00	432,64	500,00	380,00
Noroeste	920,00	980,00	850,00	600,00	700,00	550,00	487,50	500,00	450,00	417,50	450,00	400,00
Norte	870,00	1000,00	750,00	628,75	800,00	550,00	481,25	600,00	420,00	417,50	500,00	380,00
Nordeste	762,50	850,00	700,00	615,00	680,00	550,00	472,50	500,00	430,00	427,50	450,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	390,00	400,00	380,00
Oeste	804,00	900,00	750,00	640,00	680,00	600,00	500,00	530,00	470,00	450,00	480,00	420,00
Centro-Sul	813,08	1000,00	700,00	642,31	750,00	500,00	516,92	650,00	450,00	443,08	500,00	400,00
Sudeste	799,17	950,00	700,00	647,67	750,00	520,00	476,67	510,00	450,00	443,50	481,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jun10/ Jun11	Mai11/ Jun11	2010 até Jun/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,23										14,32%	-1,6%	5,84%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	5,00										23,30%	-2,3%	17,21%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,88										25,86%	-1,7%	14,41%
Carça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,03										18,14%	-1,8%	10,63%

Fonte: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

10 de junho de 2011

Número: 156

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

10 de junho de 2011

Estatísticas – Bovinocultura

Número: 156

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços				
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mai10- Mai11	Abr11- Mai11	2010 até Mai2011		
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,12												
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	27,90												
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	19,59												
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	35,93												
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	17,82												
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,65												
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,96												
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,79												
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99												
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,01												
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,52												
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	12,82												
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,32												
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	19,93												

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,43%											35,3%	38,5%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%											52,0%	46,4%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%											35,3%	43,9%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%											11,5%	17,3%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%											70,1%	52,6%
Oeste	39,80%	39,47%	22,85%											34,0%	32,2%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%											34,8%	42,8%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%											41,7%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

Estatísticas – Bovinocultura

10 de junho de 2011

Número: 156

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5									1.493,0	373,2	361,1	3,37%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9									201,6	50,4	47,1	6,99%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9									349,7	87,4	71,5	22,27%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3									228,4	57,1	53,3	7,15%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4									68,0	17,0	19,3	-11,96%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1									264,0	66,0	66,9	-1,31%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6									156,9	39,2	41,4	-5,34%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4									224,4	56,1	61,5	-8,84%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%									48,81%	34,10%	14,71 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%									55,70%	41,59%	14,11 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%									49,64%	37,71%	11,93 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%									52,12%	36,86%	15,26 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%									45,72%	25,84%	19,89 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%									39,72%	28,16%	11,56 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%									52,39%	35,89%	16,50 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%									47,93%	31,17%	16,76 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.870	15.291	14.847									60.268	15.067	18.311	-17,72%
União Europeia	560	674	734	754									2.722	681	1.026	-33,69%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155									19.335	4.834	6.075	-20,43%
China	1.275	1.347	1.387	1.527									5.536	1.384	1.122	23,36%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281									18.098	4.525	4.661	-2,94%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603									7.719	1.930	4.064	-52,52%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528									6.857	1.714	1.363	25,80%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.733	57.759	57.210									225.710	56.428	39.417	43,16%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791									18.186	4.546	4.315	5,36%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010									74.857	18.714	7.977	134,60%
China	3.755	3.988	4.662	4.895									17.300	4.325	3.568	21,21%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861									63.632	15.908	11.464	38,76%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162									29.069	7.267	5.010	45,06%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492									22.667	5.667	7.083	-20,00%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

10 de junho de 2011

Número: 156

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	396.914	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	166.117	41,85%	39,92%	47,57%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	60.300	15,19%	13,55%	12,54%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	43.788	11,03%	13,35%	12,87%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	32.408	8,16%	11,03%	6,90%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	14.994	3,78%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	23.512	5,92%	7,01%	5,58%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	26.032	6,56%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	29.763	7,50%	6,62%	4,62%

*acumulado até abril/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	668.786	224.001	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	143.537	65,93%	65,73%	64,08%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	24.617	5,68%	9,12%	10,99%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	47.665	22,27%	22,06%	21,28%
Outros Portos	10.286	22.720	8.182	6,12%	3,09%	3,65%

*acumulado até abril/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Rússia suspende importações (Gazeta Digital – 03/06/2011)
- Rússia veta frigoríficos de MT (Folha do Estado – 03/06/2011)
- Nenhum país reduziu o desmatamento como o Brasil, diz Clinton (Jornal Estadão - 02/06/2011)
- Rússia proíbe importações de carne de 89 empresas brasileiras (Jornal Estadão - 02/06/2011)
- Carne de 2ª está mais cara (Gazeta Digital – 01/06/2011)
- Abate de bovinos volta a cair em abril, revela Imea (Folha do Estado – 01/06/2011)
- Agronegócio quer mudar imagem de vilão do meio ambiente (Olhar Direto - 31/05/2011)
- Governo começa discussão de Código Florestal no Senado (Revista Veja - 31/05/2011)
- Vacinação encerra terça-feira (31) (Gazeta Digital – 30/05/2011)
- Agricultores se dizem tranquilos com novo código (Gazeta Digital – 30/05/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,25%	12,00%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 05/11	0,47%	0,77%
IPCA 12 meses	6,37%	6,33%
IGP-DI 05/11	0,01%	0,50%
IGP-DI 12 meses	8,81%	10,37%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Daniel Ferreira, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Anamaria Martins, Emerson Moura, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino
Estagiários: Arthur Pinheiro, Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz